

Appai *Jornal* Educar



CIRCULAÇÃO DIRIGIDA

TIRAGEM: 30.000 EXEMPLARES

ANO 1 - Nº 4 - 1997

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Um instrumento de apoio à atividade do profissional de ensino

educar@rio.nutecnet.com.br

IMPRESSO

Órgão Informativo da Associação Beneficente dos Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro

INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Tudo começa bem cedo.
Pág. 5

TODA CRIANÇA NA ESCOLA

MEC conchama toda a sociedade
Pág. 11

CLUBE DO ENVELOPE

*Correspondência entre alunos de 4ª série
melhora a prática da escrita.* Pág. 3

CONSTRUTIVISMO

Proposta diminui evasão escolar. Pág. 14

CASA DA LEITURA OFERECE CURSOS GRATUITOS PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA. PÁG. 18

Editorial

A força que o professor não sabe que tem

Ednaldo Carvalho



dições de alterar os rumos da Nação, pois lida com a grande maioria dos filhos desta Pátria e influencia seus destinos, progressivamente, de forma positiva ou apenas contemplativa.

Se levarmos em conta a intervenção do educador sobre o educando, concluiremos que, diariamente, grande parte do alunado do País absorve o conhecimento de centenas de milhares de professores, através da TV ou da escola, onde busca preparo humanístico e profissional para a sua existência. E há que se tomar consciência da importância deste poder.

MAIS PODER DO QUE O DE GRANDES REDES DE TELEVISÃO

Se, hoje, reconhecemos que a sociedade recebe a influência coercitiva dos meios de comunicação, em especial da mídia eletrônica (rádio e televisão) e que, de certa forma, as programações, informações e campanhas publicitárias direcionam e forjam o comportamento do coletivo, podemos também afirmar que o professor pode fazer muito mais pessoalmente, cara a cara com a população que, diariamente, senta nos bancos escolares. A natureza do Magistério, por desenvolver outras relações, tem mais poder que a televisão, pois estabelece relações de afetividade, troca, solidariedade e interação. Somente a classe dos professores poderá promover, no Brasil, uma Revolução na consciência do povo e preparar a geração que fará a transição. Assim, começaremos, em breve, a atingir o padrão de desenvolvimento desejado, quando o Magistério descobrir a força que tem.

EDNALDO CARVALHO é Diretor & Editor do Jornal Appai Educar

Ser professor num país que não considera a Educação um **bem precioso** é como sepultar vocações profissionais cuja missão é o aprimoramento da razão da existência do universo, isto é, do homem.

O professor, no Brasil, está extremamente desmotivado e assiste, perplexo, à desvalorização progressiva do sistema educacional, do qual é o alicerce.

A classe, isoladamente, não pode fazer muita coisa para reverter esse quadro a curto ou médio prazo. Afinal, encontra-se inserida em um contexto social definido por um processo histórico bastante adverso de colonização da primeira civilização tropical da Terra, o Brasil.

Qualquer avanço real no Sistema Educacional em nosso país e, conseqüentemente, no **status quo** do professorado está interligado ao avanço da sociedade como um todo. Por isto afirmamos: "O professor ainda não se deu conta da força que tem". A classe reúne todas as con-

Crise Econômica Estrutural e a Educação Básica: Uma Contribuição

Júlio Cesar da Costa



mudar a estrutura tupiniquim de nossa economia. A visão utilizada na elaboração da política econômica é míope, é feita para alcançar resultados próximos, o que é um erro. Tem-se que trabalhar bem o presente para atingir metas futuras.

Corre o risco de se diluir tudo o que se vinha fazendo referente à Educação básica, como:

- Emenda constitucional nº 14, de 1996, que define a partilha de responsabilidade em Educação entre as três instâncias do poder público – união, estados e municípios;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que traz inovações pedagógicas;
- Modernização do sistema de estatísticas e informações educacionais;
- Melhoria do ensino básico através da TV escola, do livro didático, do dinheiro na escola e muito mais...

Agora, com esta cíclica crise econômica por que passamos e por insistirmos em empurrar com a barriga as reformulações que as solucionam definitivamente, corremos o risco de, ver mais uma vez, postergado o desenvolvimento da Educação básica.

Já faz parte da tradição brasileira a falta de equilíbrio das contas nacionais. Gasta-se mais do que se arrecada, o déficit é constante, entra ano sai ano, a controvérsia é a mesma. Aí surge um desequilíbrio na bolsa de valores de Hong Kong e, pronto, em forma de ondas sísmicas todas as nações que não têm suas contas equacionadas sucumbem e ficam responsabilizando os EUA. Parece que já vimos esse filme. Os fatos se repetem porque vivemos na corda bamba. Nada fazemos de relevante para

JÚLIO CESAR DA COSTA é Diretor-presidente da Appai

Mais um ano de luta e muito trabalho



Que o esforço de todos os que promovem a Educação em nosso país seja recompensado com a formação de uma sociedade mais evoluída e mais justa.

Fazemos votos de que, ao findar este ano, com os festejos natalinos, possamos refletir sobre o espírito cristão do Natal, que nos estimule a ser fraternos e solidários. Desejamos também que o ano de 1998 nos encontre motivados a superar as dificuldades e vencer os desafios.

São os votos da Appai e do Jornal Educar

Expediente



Órgão Informativo da Associação Beneficente dos Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro

Diretor & Editor.....	Ednaldo Carvalho
Assistente editorial	Islene Motta
Projeto gráfico e diagramação.....	Wagner M. Paula
Conselho editorial.....	Ednaldo Carvalho e Júlio Cesar da Costa
Colaboradores.....	Sônia Oliveira, Rosana Gomes, Flávia Machado
Revisão.....	Cláudia Gisele
Impressão.....	Jornal dos Sports
Produção.....	Jatobá Assessoria de Comunicação Ltda.
Tiragem: 30.000 (trinta mil) exemplares	Periodicidade bimestral
Distribuição gratuita.....	circulação dirigida

• Os conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Redação: Rua Senador Dantas, 117/829 - Centro - RJ CEP: 20034-900 •
E-mail: educar@rio.nuteccnet.com.br Tel: (021)240-3234 Telefax:(021)532-2197

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações

Centro Médico Odontológico Laranjeiras

ATENDIMENTO DE 2ª A SÁBADO

Rua Ipiranga, 115 - Laranjeiras - RJ - Tel. 557-7831 / 205-2306

Área Médica
Várias Especialidades

Área Odontológica
Todas as especialidades

- Endodontia
- Periodontia
- Dentisteria
- Odontopediatria
- Ortodontia
- Cirurgia Buco Maxilo Facial
- Problemas da ATM
- Reabilitação Oral

Convênio Appai

CLUBE DO ENVELOPE

O mundo da escrita ao alcance do aluno

Por Rosana Brito Gomes

A dificuldade de levar alunos de diferentes idades à prática da escrita aumenta cada vez mais, graças à avalanche de jogos, eletrônicos, a tvs por assinatura, "bichinhos" virtuais, etc. Partindo desta realidade, a professora Felicidade Loureiro dos Santos, da Escola Municipal Affonso Taunay, desenvolveu um projeto que foi batizado de "Clube do Envelope". Todos os alunos da escola - 188, do CA à 4ª série - estão aprendendo, de uma forma muito agradável, a importância da escrita no dia-a-dia.

No primeiro semestre deste ano, a equipe da escola deu início ao projeto "Clube do Envelope", de maneira muito arrojada. Foi colocada uma caixa de papelão no centro do pátio da escola, com vários cartazes e envelopes - o que despertou a curiosidade das crianças. Os cartazes vinham com interrogações do tipo: *Você sabe qual é o último projeto da escola? Quer entrar pro Clube do Envelope?* A resposta dos alunos foi imediata. Todos quiseram fazer parte do clube.

A escola, em parceria com a ECT - Empresa dos Correios e Telégrafos -, exibiu um vídeo mostrando a importância da comunicação escrita, explicando detalhadamente o trabalho do carteiro.

Dado o primeiro passo, a equipe da escola começou a elaborar formas de incentivar os alunos a participarem do projeto. Criou um concurso de selos em que vários temas foram abordados. Aliás, os selos são desenhados pelos próprios alunos. Cada carta tem um selo inédito, criado para uma única emissão.

A escola também conseguiu uma caixa coletora dos Correios, o que, além de motivar, deu mais seriedade ao projeto.

A troca de correspondências faz parte - e cresce cada vez mais - da rotina da escola. Todas as turmas participam com cartas de conteúdos variados (de desenhos a sugestões para próximos projetos).



Alunos depositam suas cartas na caixa coletora dos Correios, dentro da escola

Mas quem é responsável pela eficiência do projeto "Clube do Envelope"?

São os Guardiões Escolares - alunos que são eleitos pela turma, semestralmente, tendo como funções representar a turma junto à direção e à comunidade escolar e atuar na coordenação e eficiência do "Clube do Envelope".

Daniela da Cunha Oliveira, 10 anos, aluna da segunda série e Guardiã Escolar, garante que a nova atividade é muito gratificante e faz com que todos os alunos sejam mais atenciosos na hora de escreverem suas cartas. Depois da criação do

clube, ninguém "paga mico" diante dos amigos e, principalmente, das professoras - garante Daniela.

O ABELHUDO

Este é o nome dado ao último projeto da escola, um jornal que aborda temas estudados no dia-a-dia da escola, estimulando a participação e o interesse de todos os alunos.

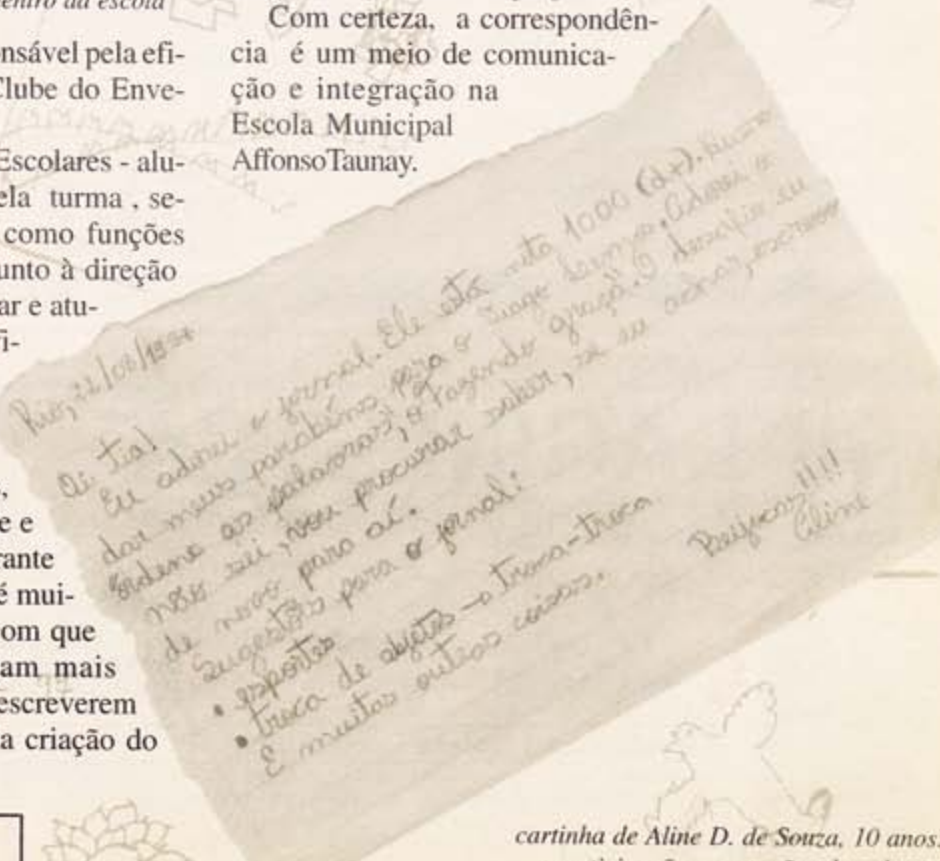
Características do Abelhudo

- * É um veículo de comunicação dentro e fora da escola
- * Aguça a participação de todos os alunos
- * Lança desafios como O QUE É A AGENDA 21? (desafio lançado na última edição)
- * Está sempre receptivo a sugestões, enriquecendo, cada vez mais, a relação escola-aluno e escola-comunidade.

É importante ressaltar que O ABELHUDO caminha paralelamente com o "Clube do Envelope". É através da correspondência que os alunos contribuem para o crescimento do jornal.

O sucesso do "Clube do Envelope" é notório e funciona como ponto de partida para novos projetos.

Com certeza, a correspondência é um meio de comunicação e integração na Escola Municipal Affonso Taunay.



cartinha de Aline D. de Souza, 10 anos: participação e sugestões dos alunos.

Escola Municipal Affonso Taunay
 Professora Felicidade Loureiro dos Santos
 Rua Vilela Tavares, 221 - Lins de Vasconcelos - RJ
 Tel. 594-1154

NAVE DA INFORMÁTICA POUSA NA CASA DA CIÊNCIA

Pegar 'carona' em uma nave espacial e conhecer, de forma divertida, temas relacionados ao uso da Informática na Educação. Esta é a proposta da mostra **EDUCAÇÃO EM BYTES 97**, que acontece na Casa da Ciência da UFRJ.

Fazem parte da intensa programação: *softwares* educativos, *softwares* de autoria com trabalhos desenvolvidos por alunos da rede escolar, pesquisa através da Internet, equipamentos e *softwares* destinados à educação especial, exibição de vídeos, palestras e teatro de marionetes com o grupo *Os Navegantes*.

A Nave

No salão principal, estará pousada uma enorme nave, formada por painéis modulados, revestidos de alumínio. As 'janelas' serão os monitores dos computadores, divididos em sete 'Núcleos Interativos'. *Imagens em bytes* – vai apresentar uma visão geral do desenvolvimento de Fractais em computador, *Bytes especiais* – neste núcleo, estarão *softwares* e equipamentos especialmente elaborados para Educação Especial,



PROGRAMAÇÃO

Exposição Educação em Bytes e Exposição Bytes no Tempo

De ter. a sex., das 9h às 20h, sáb., dom. e feriados, das 10h às 20h.

Oficina "Por Dentro do Computador"

Insc. antecipadas: grupos (escolas, idosos, etc.)
De ter. a sex., das 9h30 às 10h30, das 11h às 12h, das 14h às 15h, das 15h20 às 16h30.
Público em geral: Sáb., dom. e feriados, das 15h às 16h, das 16h30 às 17h30.

Teatro de Marionetes - com o grupo Os Navegantes

As peças infantis serão apresentadas nos dias 01, 02, 08 e 09/11, sempre às 17h.

como a nova versão do *software* *Dos Vox* (ganhador do prêmio 'jovem cientista' deste ano) para deficientes visuais; *Criando Bytes* – *softwares* de autoria e trabalhos desenvolvidos por professores e alunos; *Viajando em Bytes* – neste módulo, o público encontrará páginas da Internet voltadas para a área de educação; *Bê-a-Bytes* – *Softwares* destinados a crianças na fase pré-escolar;

Bytes Variados – neste núcleo, são incluídos *softwares* destinados a diversas faixas etárias.

Em cena, computadores primitivos
A evolução dos equipamentos de Informática – incluindo o super computador de 32 *Bits* Pégasus, o primeiro desenvolvido e construído no Brasil, pertencente ao acervo do Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ – estará ilustrada na Exposição *Bytes no Tempo*. Na oficina '*Por Dentro do Computador*', grupos de até 30 pessoas percorrerão um 'caminho pelo interior do computador' para compreender aspectos fundamentais do funcionamento dos principais componentes da máquina, que estarão à mostra, e realizarão atividades interativas. Para participar, é necessário se inscrever com antecedência.



CASA DA CIÊNCIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDUCAÇÃO EM BYTES'97

De 03 de outubro a 16 de novembro
De ter. a sex., das 9h às 20h. Sábados, dom., das 10h às 20h
Entrada Franca.

R. Lauro Müller, 03 - Botafogo - Tel: 542-7494



Centro Médico Guanabara



Especialidades:

Neurologia	Otorrinolaringologia
Cardiologia	Traumatologia
Pediatria	Pneumologia
Ginecologia	Proctologia
Clínica Médica	Urologia
Ortopedia	Oftalmologia
Gastroenterologia	Fisioterapia
Reumatologia	

Exames:

Raio X
Eletrocardiograma
Eletroencefalograma
Ultra-sonografia
Ecocardiograma
Endoscopia
Mamografia

Atendimento **24H**

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações

Av. Cesário de Melo, 2310 - Campo Grande - RJ - Tels. 413-3239 / 413-3582



LAGINESTRA

Laboratório de Análises Clínicas

- Análises Clínicas
- Anatopatologia
- Citopatologia



Realizamos Coleta Domiciliar

Centro Rua Leopoldo F. Pinheiro, 551/304 - Tel. 620-6279 - Niterói - RJ

Fonseca Rua Gonçalves Ledo, 42/44 - Tel. 625-0487 - Niterói - RJ

Icaraí Rua Miguel de Frias, 88 sala 301 - Telefax 620-6279 - Niterói - RJ

Rua Miguel de Frias, 77/1511 - Tel. 717-2593 - Niterói - RJ

Rua Cel. Moreira César, 398 - Tel. 710-6697 - Niterói - RJ



Consultar orientador próprio p/ maiores informações



Urgências Médicas Ltda

CTI e unidade coronariana
Hospital geral e pronto-socorro 24h

Angiologia
Cardiologia
Clínica geral
Dermatologia
Gastroenterologia
Ginecologia
Nefrologia
Obstetrícia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Pediatria
Pneumologia
Proctologia
Psicologia
Psiquiatria
Urologia

Ecocardiograma
Eletrocardiograma
Endoscopia
Fisioterapia
Laboratório
Maternidade
Raios X
Ultra-som
Videolaparoscopia
Cirurgias

- Plástica
- Vascular
- Geral
- Pediátrica
- Videolaparoscópica



* Consultar orientador próprio para maiores informações

Internações em enfermaria, apartamentos e suítes
Demais esclarecimentos, consultar horário na recepção

Av. Jambuí, 48 - Vila Valqueire - PABX 453-3434 - RJ

MATEMÁTICA

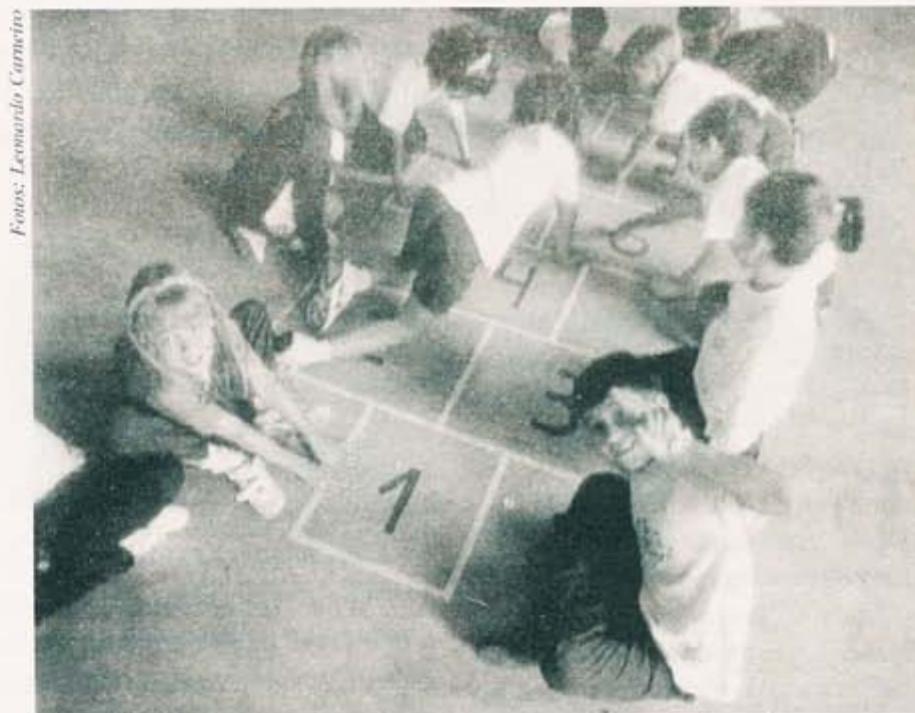
Uma Proposta de Ensino a partir da Teoria das Inteligências Múltiplas

Por Josiane Lopes

É possível dançar, ler, desenhar, cantar, tocar Matemática? Se você vacilou antes de responder, pensando que Matemática é só número, prepare-se para conhecer uma experiência de ensino da disciplina que integra todas estas atividades. O programa baseia-se numa nova concepção científica da mente, a Teoria das Inteligências Múltiplas. Ela sustenta que cada indivíduo possui diversos tipos de inteligência que, em linguagem comum, chamamos de dons, competências ou habilidades. No aprendizado, segundo esta teoria, um ou mais tipos de inteligência da criança podem ser usados como "rotas secundárias" para ajudarem-na desenvolver outra inteligência - a matemática, por exemplo.

Há três anos, um programa de ensino baseado nestes pressupostos está em desenvolvimento no Instituto Salesiano Dom Bosco, da rede particular de Americana, no interior paulista, com 750 alunos de pré-escola e primeiro grau menor. É orientado pela mestra em Matemática Kátia Cristina Stocco Smole, do Centro de Aperfeiçoamento do Ensino da Matemática da Universidade de São Paulo (USP).

Especialista em inteligências múltiplas, Kátia julga a teoria "muito rica" para a Educação. "Proporciona uma visão mais completa do aluno, valorizando as diferenças individuais", resume. A teoria contesta a idéia comum de que inteligência é sobretudo a capacidade lógico-matemática. Considera a musicalidade e até a simpatia como tipos de inteligência tão acabados quanto o lógico-matemático. Mais adiante, você poderá conhecer melhor a teoria e a prática didática de Kátia.



Jogo de Amarelinha: Inteligências corporal-cinestésica e espacial no ensino da Matemática

Os elementos básicos da nova teoria

A Teoria das Inteligências Múltiplas foi elaborada a partir dos anos 80 por pesquisadores da universidade norte-americana de Harvard, liderados pelo psicólogo Howard Gardner. Sua origem é interessante. Acompanhando o desempenho profissional de pessoas que haviam sido alunas fracas, Gardner se surpreendeu com o sucesso obtido por vários deles.

O pesquisador passou então a questionar a avaliação escolar, cujos critérios não incluem a análise de capacidades que, no entanto, são importantes na vida das pessoas. Concluiu que as formas convencionais de avaliação apenas traduzem a concepção de inteligência vigente na escola, limitada à valorização da competência lógico-matemática e da lingüística.

Um feixe de capacidades

Gardner demonstrou, porém, que as demais faculdades tam-

bém são produto de processos mentais e que não há motivo para diferenciá-las do que geralmente se considera inteligência. Assim, segundo "uma visão pluralista da mente", ampliou o conceito de inteligência única para o de um feixe de capacidades. Para ele, "inteligência é a capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos valorizados em um ambiente cultural ou comunitário".

O psicólogo estabeleceu vários critérios para que uma inteligência seja considerada como tal, desde sua possível manifestação em todos os grupos culturais até a localização de sua área no cérebro. Ele próprio identificou sete inteligências, mas não considera este número definitivo. É por isto que, em sua dissertação de Mestrado sobre o tema, Kátia amplia a proposta de seu orientador, Nílson José Machado, defendendo a classificação da habilidade de desenhar como uma oitava inteligência.

OITO TIPOS DE INTELIGÊNCIA

Lógico-Matemática

É a inteligência que determina a habilidade para o raciocínio dedutivo, para a compreensão de cadeias de raciocínios, além da capacidade para solucionar problemas envolvendo números e demais elementos matemáticos. É a competência mais diretamente associada ao pensamento científico e, portanto, à idéia tradicional de inteligência.

O inglês Stephen Hawking, 55 anos, é um gênio do tipo lógico-matemático. Doutor em Cosmologia, ocupa a cadeira de Issac Newton como professor de Matemática da Universidade de Cambridge. Preso a uma cadeira de rodas por causa de uma doença degenerativa, é considerado o mais brilhante astrofísico desde Albert Einstein.



Lingüística

Manifesta-se na habilidade para lidar criativamente com as palavras nos diferentes níveis da linguagem (semântica, sintaxe), tanto na forma oral como na escrita, no caso de sociedades letradas. Particularmente notável nos poetas e escritores, é desenvolvida também por oradores, jornalistas, publicitários e vendedores, por exemplo.

O romancista baiano Jorge Amado, 78 anos, é dotado de excepcional inteligência lingüística. Cria textos de valor artístico universal. É o mais traduzido dos escritores brasileiros.



Musical

É a inteligência que permite a alguém organizar sons de maneira criativa, a partir da discriminação de elementos como tons, timbres e temas. As pessoas dotadas deste tipo de inteligência geralmente não precisam de aprendizado formal para exercê-la, como é o caso de muitos músicos famosos da música popular brasileira.

Aos 49 anos, a paulista Rita Lee é um exemplo de fértil inteligência musical: além de cantora e compositora, toca guitarra, flauta e harpa. Aos 18 anos, formou um conjunto só de garotas. Pouco depois, integrou o grupo *Os Mutantes*. Nos anos 70, lançou-se, com grande sucesso, na carreira solo.



Espacial

É a capacidade de formar um modelo mental preciso de uma situação espacial e utilizar este modelo para orientar-se entre objetos ou transformar as características de um determinado espaço. Ela é especialmente desenvolvida em arquitetos, navegadores, pilotos, cirurgiões, engenheiros e escultores.

Imagine como o arquiteto carioca Oscar Niemeyer, 80 anos, projetou Brasília. Onde nada havia, ele "viu"



construções com formas e volumes variados, definindo uma nova percepção do espaço urbano. Sua inteligência espacial tornou-o capaz de prever e solucionar problemas, liberando seu potencial criativo.

Corporal-cinestésica

É a inteligência que se revela como uma especial habilidade para utilizar o próprio corpo, de diversas maneiras. Envolve tanto o autocontrole corporal quanto a destreza para manipular objetos (cinestesia é o sentido pelo qual percebemos os movimentos musculares, o peso e a posição dos membros). Atletas, dançarinos, malabaristas e mímicos têm esta inteligência altamente desenvolvida.

Pense no quanto o cérebro de Paula Silva, a Paula do basquete, trabalha para que músculos e nervos realizem movimentos precisos e com a força necessária às suas jogadas. Não é à toa que, aos 34 anos, campeã mundial e medalha de prata nas Olimpíadas de Atlanta, a jogadora paulista é considerada uma das melhores atletas do mundo.



Interpessoal

É a capacidade de uma pessoa dar-se bem com as demais, compreendendo-as, percebendo suas motivações ou inibições e sabendo como satisfazer suas expectativas emocionais. Este tipo de inteligência ressalta nos indivíduos de fácil relacionamento pessoal, como líderes de grupo, políticos, terapeutas, professores e animadores de espetáculos.

O talento da apresentadora de televisão Hebe Camargo para se relacionar com seu público é um exemplo típico de inteligência interpessoal desenvolvida. Uma das pioneiras deste setor profissional, há quatro décadas ela mantém uma platéia cativa, fascinada pela simpatia do tipo "madrinha" falante e bem-humorada que ela encarna semanalmente.



Pictórica

É a faculdade de reproduzir, pelo desenho, objetos e situações reais ou mentais. E também de organizar elementos visuais, de forma harmônica, estabelecendo relações estéticas entre eles. Trata-se de uma inteligência que se destaca em pintores, artistas plásticos, desenhistas, ilustradores e chargistas.

O cartunista mineiro Ziraldo Alves Pinto, 64 anos, criador de personagens consagrados como o Pererê e o Menino Maluquinho, faz muito mais do que coordenar traços bem-feitos. Dono de uma brilhante inteligência pictórica, ele consegue sintetizar idéias completas até em detalhes do desenho.



Intrapessoal

É a competência de uma pessoa para conhecer-se e estar bem consigo mesma, administrando seus sentimentos e emoções em favor de seus projetos. Enfim, é a capacidade de formar um modelo real de si e utilizá-lo para se conduzir proveitosamente na vida - característica dos indivíduos "bem-resolvidos", como se diz em linguagem popular.

Aos 76 anos, o presidente da África do Sul, Nelson Mandela, é exemplo de como o equilíbrio pessoal pode determinar uma trajetória de vida. Libertado em 1990, depois de 27 anos na prisão do regime racista, ostentava uma inabalável integridade moral e política. Imediatamente, passou a negociar o fim da segregação racial. Em 1993, ganhou o prêmio Nobel da Paz e, em 1994, venceu a primeira eleição multirracial de seu país.



UMA HABILIDADE AJUDA A OUTRA

Ao observar a descrição das inteligências, você pode ter pensado que uma jogadora como Paula não seria bem-sucedida se, além de fisicamente capaz, não dominasse os espaços da quadra e da cesta. Do mesmo modo, o sorriso de Hebe Camargo talvez não bastasse para atrair o público se ela fosse linguisticamente fraca, escolhendo mal as palavras e as entonações. É isto mesmo. "Sempre envolvemos mais de uma habilidade na solução de problemas, embora existam predominâncias", explica Kátia. Portanto, as inteligências se integram. Nestas relações complementares entre as inteligências é que está a possibilidade de se explorar uma em favor da outra. É o uso da chamada rota secundária para se alcançar a rota principal de uma determinada inteligência. Por exemplo: se uma criança tem dificuldade para memorizar números, mas é musical, pode-se usar a música como rota secundária para ajudá-la na memorização matemática.

Segundo Gardner, excetuados os casos de lesões, todos nascem com o potencial das várias inteligências. A partir das relações com o ambiente, incluindo os estímulos culturais, desenvolvemos mais algumas e deixamos de aprimorar outras. "Isso dá a cada pessoa um perfil particular de inteligências, o espectro", explica Kátia.

Por isso, a nova teoria da inteligência renega a possibilidade de medi-la pelos métodos convencionais, principalmente os famosos testes de Q.I. (quociente de inteligência). Eles mediriam apenas as manifestações das competências lógico-matemática e linguística, não dando conta de avaliar todo o espectro da inteligência.

Escola deve estimular todas as inteligências

Embora baseie sua proposta na Teoria das Inteligências Múltiplas, Kátia ressalta que Gardner não propõe um método pedagógico. "Foi o interesse dos educadores que o levou a comentar o tema", conta. Para ele, "o propósito da escola deveria ser o de desenvolver as inteligências e ajudar as pessoas a atingirem objetivos de ocupação e diversão adequados ao seu espectro particular de inteligências".

"Se todo o espectro é estimulado, a criança se desenvolve mais harmonicamente", explica Kátia. "Isto previne as chamadas 'obstruções da rota' de certas inteligências." Embora ninguém vá se tornar especialista em tudo, podem-se evitar bloqueios de capacidades.

Para Kátia, porém, a idéia vigente na maioria das escolas ainda é a de que inteligência é uma só e apenas varia em quantidade, de uma pessoa para outra. Por isto, o ensino visa ao aluno de "inteligência média" e supervaloriza o "muito inteligente", segundo as capacidades lógico-matemática e lingüística. Assim, as demais competências são ignoradas ou estimuladas secundariamente.

LEITURAS

Entre os livros publicados no Brasil sobre a "Teoria das Inteligências Múltiplas", destacam-se os dois mais importantes de Howard Gardner e o de Kátia Smole, todos editados pela Artes Médicas, tel. (051) 330-3444: **Estruturas da Mente – A Teoria das Inteligências Múltiplas**, de Howard Gardner; **Inteligências Múltiplas – A Teoria na Prática**, de Howard Gardner; e **A Matemática na Educação Infantil – A Teoria das Inteligências Múltiplas na Prática Escolar**, de Kátia Cristina Stocco Smole.

OS MUITOS CAMINHOS DA MATEMÁTICA

Proposta integra diferentes habilidades para que alunos possam olhar de vários ângulos uma mesma idéia

Curiosamente, embora a competência lógico-matemática seja tão valorizada, o ensino da Matemática costuma ser problemático. "Acredita-se que o aprendizado matemático decorra basicamente de explicações claras do professor", analisa Kátia. "Mas a clareza não é imediata para o aluno sem o exercício sistemático de pensar."

A proposta, então, é oferecer aos estudantes condições de usarem suas habilidades específicas para chegarem ao pensamento matemático. "A formação de um conceito matemático envolve muitas relações", lembra Kátia. "Diversificando as atividades para integrar as inteligências, você dá chance ao aluno de olhar várias vezes uma mesma idéia."

Na prática, o programa implantado por Kátia junto com os profes-

sores do Instituto Dom Bosco se traduz em atividades nas quais os conteúdos são desenvolvidos de modo a integrarem as demais habilidades. "Não se trata de um novo currículo, mas de um conjunto de estratégias para o ensino", explica ela. O pla-



A mestra Kátia Smole: abrindo o leque de inteligências

nejamento deve ser cuidadoso para incorporar outras competências, sem perder de vista o objetivo matemático. É preciso evitar também o risco de artificializar a atividade apenas para incluir uma certa inteligência.

ADEUS, ANSIEDADE

O índice de repetência na disciplina caiu praticamente a zero. "Agora, os alunos reagem à Matemática de forma muito diferente, sem ansiedade", observa Heloísa de Almeida, professora da segunda série. "As crianças não estranham que se cante ou dance para aprender Matemática", diz Kátia.

O programa tem um ponto de referência no laboratório de Matemática, a matemoteca, um espaço de experimentos e descobertas. Ali, as turmas têm uma aula semanal e só trabalham em grupos. "Os alunos ficam deslumbrados", conta a coordenadora pedagógica, Ericka Vitta. "Certa vez, um deles disse que a matemoteca era a casa onde a Matemática morava."

Conheça o laboratório e veja alguns exemplos de atividades.

MATEMOTECA É LUGAR DA DESCOBERTA

Objetos matemáticos e de uso cotidiano são organizados pela escola para facilitar trabalhos em grupo

PRATELEIRA DE GEOMETRIA

Possui figuras planas e tridimensionais, de diferentes tamanhos e materiais: mosaicos, espelhos, esquadros, compassos e geoplanos (tábuas de fundo quadriculado com pinos onde se podem formar figuras amarrando elástico ou linha).

PRATELEIRA DE JOGOS

Reúne jogos de armar, de trilha, de varetas e de dados, além de quebra-cabeças e Banco Imobiliário. Há também jogos do tipo Resta Um, além de outros confeccionados pelos próprios professores.

PRATELEIRA DE MEDIDAS

Agrupa balanças, relógios, dinheiro, régua, fitas métricas, trenas, palitos, canudinhos, barbante, termômetro e canecas graduadas.

PRATELEIRA DE NÚMEROS

É onde ficam ábacos de vários modelos, calculadoras, dominós, baralhos, botões numerados, fichas, material dourado e material Cuisenaire.



DA BRINCADEIRA À CONSTRUÇÃO

Atividades para pré-escola e primeiro grau menor vão de jogos tradicionais à confecção de maquetes inspiradas em letras de música.

JOGO DA AMARELINHA

Pré-escola – o jogo da amarelinha é um excelente recurso para desenvolver noções e conceitos de números e medidas, facilitando a identificação dos algarismos, as estratégias de contagem e as comparações de tamanho, além de auxiliar a localização espacial. Semanalmente, a turma senta-se no chão, em torno do desenho numerado. Cada aluno tem sua vez. O jogo segue o esquema tradicional e a própria turma banca o juiz. A professora vai fazendo a “ponte” matemática, formulando questões como: qual é o próximo número que o jogador deve alcançar; qual foi o número que ele jogou por último; quem conseguiu ir até o

número mais alto. Quando erra e cede a vez ao colega, o aluno anota em um papel, com seu nome escrito pela professora, em qual número parou.

Rotas secundárias

Inteligências envolvidas: lingüística, corporal-cinestésica, espacial e interpessoal



Turma do pré joga amarelinha: pulando e contando

TANGRAM

Primeira série – Uma espécie de quebra-cabeças com sete peças, o tangram é um jogo de origem chinesa que permite montar até duas mil figuras diferentes. Por isto, é muito útil para desenvolver noções de geometria. Em uma atividade associada ao teatro, ele pode ser aplicado a partir da primeira série. A prática começa com a leitura do livro *As Três Partes*, de Edison Kozminski (editora Ática), que conta as aventuras das partes de uma casa que se cansam de serem casa e decidem se transformar em outros objetos e seres.

Depois da leitura, os alunos criam suas próprias histórias, mas com as peças do tangram, que também são identificadas e classificadas geometricamente. Em seguida, usando espelhos, eles trabalham as noções de simetria. Depois, estudam a letra e a melodia das músicas *O Pato e A Casa*, ambas de Vinícius de Moraes. O estudo termina com uma apresen-

tação: enquanto uma parte da turma forma uma bandinha com vários instrumentos para tocar as músicas, a outra parte monta figuras que aparecem nas músicas, como animais e partes de uma casa, usando peças do tangram em tamanho grande.



Rotas secundárias
Inteligências envolvidas:
Lingüística, espacial, corporal-cinestésica, musical, intrapessoal.

Performance: quem não toca, dança

MOSAICO DE PAPEL

Pré-escola – A produção de mosaicos é uma atividade realizada com as crianças de 6 anos, ao longo de três meses, relacionando a geometria (identificação, comparação, construção e representação de formas geométricas) com medidas (noção de recobrimento de superfícies e comparação de tamanhos). Inicialmente, as crianças investigam os mosaicos que existem em seu cotidiano, nas calçadas, na escola, nas paredes e até em frutas como abacaxi e carambola.

Depois, em peças de borracha, exploram as formas geométricas, observando o número de lados, como se encaixam e como formam outras figuras. Na etapa seguinte, elas desenham as figuras e resolvem problemas do tipo “com quantos triângulos se forma um hexágono ou

um trapézio”. Por fim, recebem recortes das figuras (quadrado, losango, triângulo, trapézio e hexágono) em papel colorido e montam, em grupo, um mosaico sobre papel pardo.

Rotas secundárias

Inteligências envolvidas: espacial, pictórica, intra e interpessoal.



Alunos montam mosaico: triângulos e trapézios

GINCANA DE NÚMEROS

Segunda Série – Se exigida de modo mecânico, a memorização da tabuada é um problema para a maioria dos alunos. Atividades envolvendo músicas e torneios facilitam a tarefa. Na segunda série, a gincana dos números é precedida por brincadeiras com cantigas de roda que relacionam adição e multiplicação.

Cantigas como “sete e sete são quatorze, com mais sete, vinte e um” são colecionadas e também adaptadas pelos professores para desenvolverem brincadeiras.

A gincana acontece no pátio. A professora divide a turma em duas filas de dez alunos, que recebem papezinhos iguais com produtos da tabuada que está sendo estudada. Entre as duas filas, a professora coloca dois ou três lenços coloridos e começa a cantar “re-

sultados”, associados a cores. Se a tabuada escolhida é a do número 7 e ela grita “sete vezes cinco vermelho”, as crianças de cada fila que estão com o produto “35” devem correr para apanhar o lenço da cor que foi pedida. Quem pegar primeiro ganha.

Rotas secundárias

Inteligências envolvidas: corporal-cinestésica, espacial, interpessoal.



Alunos disputam lenço: tabuada fácil com corre-corre

MEDIDAS

Terceira série – Adota-se uma prática que enfatiza os conceitos de medida, os processos de medição e a aprendizagem do uso dos respectivos instrumentos. Os alunos desta série se envolvem em várias atividades de medição usando, por exemplo, palitinhos e canudinhos. Percebem que, com esses instrumentos, chegam a resultados diferentes para objetos de mesmo tamanho. Isto facilita a compreensão da importância de se trabalhar com unidades de medida padronizadas.

Uma das atividades desenvolvidas, já visando ao uso de instrumentos específicos, começa na matemoteca. Inicialmente, os estudantes devem fazer estimativas sobre comprimentos de várias partes do próprio corpo: quanto acham que mede o braço, a perna, o nariz ou o sorriso, por exemplo. Depois, usando barbante, realizam as medições em si mesmos e nos colegas. Em seguida, conferem as me-



Usando a fita métrica, estimativas são conferidas

das com instrumentos como régua, fita métrica e trena. Os resultados finalmente são transformados pelos alunos em gráficos e tabelas comparativas.

Rotas secundárias

Inteligências envolvidas: Corporal-cinestésica, espacial, interpessoal e intrapessoal.

Avaliação é instrumento de planejamento

A avaliação é um ponto fundamental do programa. Segundo Kátia, ela é um instrumento de orientação do professor. Seu objetivo é conhecer o perfil de inteligências de cada estudante, permitindo a busca de alternativas para as dificuldades que apresenta. “Não se trata de classificar os alunos em melhores e piores”, explica, “mas de obter pistas para planejar as correções de rotas necessárias.”

Na pré-escola, qualquer tipo de teste escrito é desaconselhado. Neste período, a observação cotidiana que o professor deve fazer da evolução de cada criança é, em si mesma, um processo de avaliação. Kátia sugere que essa observação seja registrada constantemente em forma de relatório ou ficha para facilitar a avaliação periódica. Junto com as pastas que reúnem os trabalhos feitos

pelas crianças em cada atividade, os relatórios ou as fichas de observação sintetizam o desenvolvimento de aluno por aluno, que é o que se deseja avaliar.

Já a partir da primeira série, como as escolas exigem avaliação quantitativa, Kátia propõe a escala de conceitos em vez do esquema de notas. “Por si só a idéia de conceito já impõe um maior número de critérios”, explica. Devem-se considerar os múltiplos desempenhos do aluno ao longo dos trabalhos, em relação às suas inteligências. Neste caso, o teste escrito é apenas um instrumento de avaliação, entre outros.

Maiores Informações:

Kátia Cristina Stocco Smole - R. Andaquara, 164, CEP 04673-110, São Paulo, SP
Instituto Salesiano Dom Bosco - R. Dom Bosco, 100 Americana, SP
CEP 13456-000

Matéria extraída da Revista Nova Escola

ano XII - nº 101 Abril de 1997 - Págs. 8 a 15



CLÍNICA BENEFICENTE GUANABARA LTDA.

Saúde ao seu alcance

24 Horas

- ALERGOLOGIA • ANGIOLOGIA • CARDIOLOGIA • CLÍNICA MÉDICA •
- DERMATOLOGIA • FISIOTERAPIA • GASTROENTEROLOGIA • GINECOLOGIA • NEUROLOGIA •
- OFTALMOLOGIA • ORTOPEDIA • OTORRINO • PEDIATRIA • PNEUMOLOGIA • FONOAUDIOLOGIA •
- PROCTOLOGIA • PSICOLOGIA • REUMATOLOGIA • UROLOGIA • CIRURGIÃO-GERAL

- Convênios
- Sócios
- Particulares

SERVIÇOS:

- BRONCOSCOPIA • ECOCARDIOGRAMA • ELETROCARDIOGRAMA • ENDOSCOPIA •
- EXAMES LABORATORIAIS • FISIOTERAPIA • INTERNAÇÃO • PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E ORTOPÉDICOS • PRONTO - SOCORRO DIA E NOITE • TESTE DO PEZINHO •
- ULTRA - SONOGRAFIA • PROVA DE FUNÇÃO RESPIRATÓRIA • RAIOS X •
- TESTES ALÉRGICOS • ELETROENCÉFALO-COMPUTADORIZADO COM MAPEAMENTO CEREBRAL E SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICOS.

Rua Francisco Real, 212 a 213 - Padre Miguel - RJ • Tels. 331-0806 - 401-5421

CONVÊNIO:

- ASND
- ABRASF
- ASPS
- ASSEM
- ASSIST
- ASCB
- APPAI
- A. M. MILLER
- ADRESS
- BOA SAÚDE
- BRANDESCO
- BRANDESCO REDE PREFERENCIAL
- PETROBRÁS DIST
- BRANDESCO TURISMO
- BISAMON
- CAARJ
- CASERJ
- CAPESEUDE
- CRED PROF
- COCA-COLA
- BRANCA SEGURO
- COLIGAÇÃO DOS POLÍCIAS
- DATAMEC
- ENCT
- PLANEIO SAÚDE
- ELEV. OTS LTDA
- EMBRATEL
- EMSEIRON
- COOPERCO
- CONTRIC
- CANPO
- FUNCRF
- CASAS SENHAS
- HORVAT
- I. REB
- MED SERVICE
- MECÂNICA COELHO
- NÚCLEOS
- PLAME
- ORBRACE
- PORTO SEGURO
- FRATERNIDADE N. 50. DA CONCEIÇÃO
- GAMARJO CLÍNICAS
- SAMP
- SAVVE
- SUB
- VALE SUL
- INB
- NÚCLEP
- SALDE BAMBURDUS
- SUL AMÉRICA
- VULCAN
- UNAFISCO
- W.M.D. INDUSTRIAIS
- RANCOX
- PRECIOUS
- SERMED
- PLANISA
- TJ REPRESCO
- KAISER
- SOL. CRUZ SEGUROS
- ESD PREV
- SENEG
- PLANFIBRESEF
- CHEK SAÚDE
- RETNARA DE MANDUJUBIM
- RECOFARMA INDUSTRIA
- EMPETERA MANUS
- JOÃO FORTI ENGENHARIA

• Consultar orientador próprio p/ maiores informações



Responde, professor!

O MEC está querendo saber onde estão os 2 milhões de professores do ensino público e privado no Brasil.

Só assim vai poder enviar correspondências, materiais

e o PCN, que está ficando pronto agora. Se você

é professor, pegue seu formulário na escola ou na

prefeitura, preencha-o sem demora e devolva-o

ao MEC. Não é necessário selar, o porte está pago.

CENSO DO PROFESSOR. A EDUCAÇÃO COM ENDEREÇO CERTO.

Informações: procure a Demec do seu estado ou ligue 0800-616161.

Ministério
da Educação
e do Desporto





Toda Criança na Escola

O ministro Paulo Renato Souza lançou, no dia 24 de outubro, em Teresina e São Luís, o programa *Toda Criança na Escola*, que pretende matricular, até o final de 1998, na rede oficial de ensino, todas as crianças de 7 a 14 anos de idade.

Com o objetivo de estimular a participação de estados e municípios no programa *Toda Criança na Escola*, o governo vai destinar recursos para cada nova matrícula feita no ensino fundamental. Esses recursos serão liberados mediante apresentação de um Plano de Trabalho Anual (PTA) complementar, citando as demandas adicionais com o objetivo específico de aumentar o número de novos alunos na rede pública.

Segundo a coordenadora nacional do programa *Toda Criança na Escola*, Sônia Moreira, o governo federal vai atender aos pedidos de ajuda dos prefeitos nas seguintes áreas: financiamento para transporte escolar, material didático, treinamento dos professores das classes de aceleração de aprendizagem e aquisição de material para os cursos de alfabetização.

Serão investidos no programa, lançado em setembro pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, R\$ 1 bilhão e 870 milhões, previstos na proposta orçamentária do MEC de 1998, e R\$ 500 milhões provenientes da privatização da banda B da telefonia celular. Também serão utilizados recursos do Projeto Nordeste e do novo Fundescola. A presença do ministro Paulo Renato Souza no Piauí e no Maranhão faz parte da estratégia de divulgação do programa em todo o País.

O ministro tem ressaltado que não se trata de um programa de execução do governo. "Estamos fazendo uma convocação geral, pois precisamos do apoio de toda a sociedade", afirmou Paulo Renato Souza, em palestras nos estados onde já lançou o *Toda Criança na Escola*.



Ministério da Educação e do Desporto



Professor,

Se você estiver desenvolvendo algum método ou experimento didático que seja considerado original e criativo, faça contato com o **Appai EDUCAR**.

Rua Senador Dantas, 117 sl. 829 - Centro - Rio de Janeiro
CEP:20034-900 • Telefax: (021) 532-2197

Endotech

Serviços de Endoscopia Digestiva S/C Ltda



O stress, ocasionado, na maioria dos casos, por situações adversas vividas em nosso cotidiano, é fator relevante no crescimento de doenças relacionadas com o aparelho digestivo, como *gastrites e úlceras*. Visando ao bem-estar completo do nosso paciente, contamos em nossas instalações, com equipamentos dos mais modernos para a realização de exames e diagnose capazes de detectar, fotografar ou filmar qualquer tipo de lesão encontrada, e assim, permitir a precisão no diagnóstico, o tratamento adequado e o acompanhamento evolutivo do caso, tanto pelo médico assistente, como pelo paciente.

A ENDOTECH dispõe de todo o material e profissionais devidamente habilitados, visando à realização de todos os procedimentos endoscópicos, tais como: escleroses, dilatação, biópsias, passagem de sondas e endoscopia pediátrica. Vale ressaltar que a *video endoscopia* é o meio diagnóstico mais eficaz para detectar patologias, como: *hérnias, sofagites, cólon irritável, diverticulites, pólipos, etc.*, que com sua imagem de alta resolução possibilita maior precisão terapêutica.

Para completar o atendimento, dispomos de ambulatórios de gastroenterologia e clínica médica, onde os mesmos profissionais que realizaram o exame endoscópico podem dar continuidade ao tratamento sugerindo a terapia indicada.

E mais:

Agenda computadorizada com horário previamente marcado de acordo com a disponibilidade do paciente.

Laudos computadorizados com fotografia e videocassete dos exames, mantendo arquivos à disposição do médico assistente.

Tecnologia de ponta em equipamento.

Ambulatórios que oferecem o conforto que nossos pacientes merecem.



- Videoendoscopia Digestiva
- Videoretossigmoidoscopia Flexível
- Videocolonosopia
- Clínica Médica e Gastroenterologia

Foto: Rosângela Dantas

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações.

Rua Álvaro de Azevedo, 70 - Icaraí - Niterói - RJ - Tel. 622-1583 • Rua Dr. Nilo Peçanha, 1076 - Mutondo - S. Gonçalo - Tel:701-1851
Rua Dr. Francisco Portela, 2329 - Parada 40 - S. Gonçalo - Tel: 712-8537 • Av. Areia Branca, 1511 - Santa Cruz - Tels: 395-0294 / 395-0217

OSTEOPOROSE - A AMEAÇA INVISÍVEL

Uma em cada cinco mulheres pode sofrer deste mal

Mais e mais pessoas, no mundo inteiro, apresentam algum grau de osteoporose. A osteoporose é uma doença incapacitante, caracterizada pela perda de massa óssea em pontos variados do esqueleto. É a alteração metabólica mais frequente, acometendo ossos, sendo uma das doenças mais comuns em mulheres após a menopausa.

A doença é silenciosa e avança lentamente. Não há dor, não há sintomas. Aos poucos, os ossos enfraquecem, tornam-se porosos, frágeis, e podem partir-se como gravetos.

Como a doença atinge 10 milhões de pessoas no Brasil e três em cada quatro diagnósticos são realizados somente depois da primeira fratura, quando normalmente há pouco a fazer, é de imaginar o sofrimento por que passam as vítimas quando informadas sobre o seu estado de saúde. Para conter esta triste estatística, a Medicina tem trabalhado duro para detectar a moléstia cada vez mais cedo e tem obtido avanços animadores. A osteoporose não tem cura, mas a ciência conta com vários aliados modernos para evitá-la. A grande descoberta por trás dos estudos mais recentes é que a osteoporose não é uma consequência inevitável da idade, um mal da terceira idade, mas uma doença que se alimenta dos descuidos da juventude. Quem lutar contra esses descuidos juvenis terá chance muito grande de garantir uma velhice sadia.

O osso, diferentemente do que se imagina, não é uma estrutura

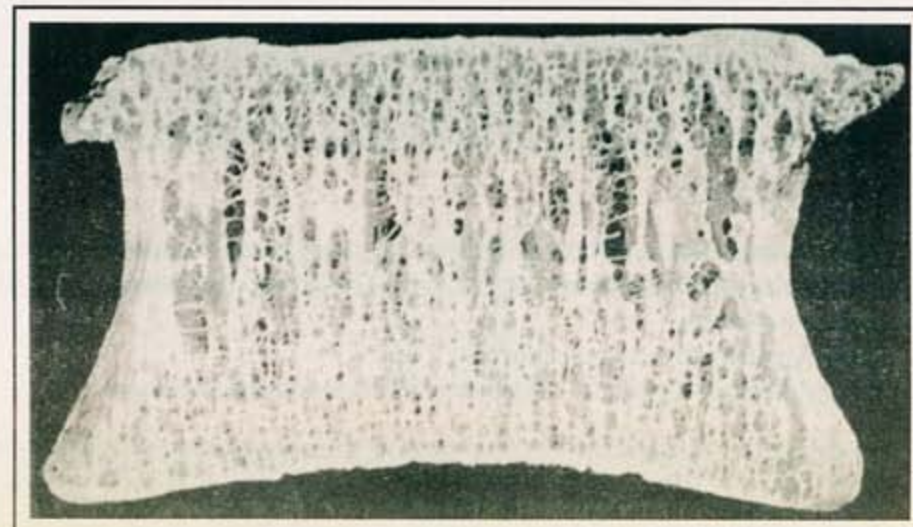


células ósseas velhas por células novas. Na juventude, a construção prevalece sobre a destruição. A osteoporose passa a rondar suas vítimas por volta dos 45 anos, quando o poder das células de erosão se torna maior e começam as perdas. Ossos fracos são um mal tipicamente feminino - há quatro

vezes mais mulheres do que homens doentes - e o risco de adquiri-lo aumenta com a menopausa. Os ovários

deixam de produzir estrógeno, hormônio que estimula as células construtoras. As consequências são drásticas. Nos cinco anos que se sucedem à última menstruação, a mulher pode perder 5% de massa óssea por ano.

frente, tomar cuidado é imprescindível. Por volta dos 50 anos, a proporção entre senhoras e senhores doentes chega a oito para um. Os homens não passam ileso pelas transformações da velhice, mas a baixa de hormônios entre eles é mais gradual. Até os 65 anos, a perda óssea não passa de 0,5% ao ano.



CUIDADO ALIMENTAR

Para adensar os ossos, o segredo está no cálcio. O mineral pode ser encontrado no leite e em derivados, na beterraba, na amêndoa, no nabo, nos brócolis, no quiabo e na soja, por exemplo. Sob orientação médica, também pode ser ingerido na forma de suplemento alimentar. O cálcio trabalha em parceria com a vitamina D, como uma espécie de cola, que fixa o mineral no osso. A vitamina D é encontrada em peixes, mas pode ser obtida de forma simples: o banho de sol. Como regra geral, nada de excessos. Cálcio em demasia prejudica a absorção de outros nutrientes importantes para o organismo, como o ferro. E sol demais aumenta o risco de câncer de pele.

A luta contra a osteoporose começa no cotidiano e vem do berço. Para evitar que crianças venham a ter problemas no futuro, os pais devem cuidar da alimentação delas. Já dos 11 aos 24 anos, os jovens devem consumir mais cálcio - algo como quatro copos de leite por dia. Nesta fase, as células de formação ós

A luta contra a osteoporose começa no cotidiano e vem do berço

CONSTRUTIVISMO

Uma nova visão de alfabetização em escolas da Rede Estadual

Por Sônia Oliveira

Quando se fala em Construtivismo no ensino, pensamos logo em escola particular. Porém, algumas escolas da rede pública de ensino, apesar das inúmeras dificuldades, já o adotaram, estando adiantadas em relação às últimas medidas adotadas pelo MEC com a implantação dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), programas de elevação da qualidade do ensino, tendo como alvo as escolas estaduais e municipais do país.

Maria Alzira, uma das professoras da Escola Estadual Dr. Álvaro Rocha, do bairro Carvão, em Barra do Piraí - RJ, iniciou seu trabalho de educar com os métodos tradicionais de ensino. Trabalhava com dedicação, mas via a dificuldade de muitos alunos em aprenderem a ler e escrever. Não conseguia entender o porquê daquilo. Esta angústia trouxe uma reflexão: seria correto alfabetizar **agora** do mesmo jeito que aprendeu?

Saiu então em busca de oportunidades. Com o apoio da diretora da escola - Profª Maria Auxiliadora -, fez alguns cursos e participou de oficinas, oferecidos pela Secretaria de Educação do Rio de Janeiro.

Nestas experiências, descobriu



Fotos Claudemiro
Prof. Carminha, Marcia Cristina R. de Almeida, Conceição Vieira de Souza, M. Alzira da Cunha Cardoso, Angela Braga, Monica Silva, Jane Souza, Cassia Polido, M. Auxiliadora Gomes, Rita de Cassia Pires, Renata Carvalho, Cecília Carvalho, Cláudia Melo e Yara Reis.

que poderia haver uma troca no aprender e que as aulas poderiam se tornar mais alegres e interessantes.

Começou a desenvolver atividades voltadas principalmente para a realidade do aluno, procurando incentivar a curiosidade pela descoberta e o prazer em aprender.

Os principais objetivos deste trabalho foram a leitura e a construção da escrita, através da qual a criança passa para o papel suas próprias idéias.

Uma das atividades trabalhadas foi o abecedário e o nome da criança, pois aulas com dinâmicas e músicas

visam a desenvolver a socialização, a memorização, a criatividade e a sensibilidade das crianças.

Com brincadeiras, canções, receitas, bulas, rótulos, entre outras coisas, as crianças aprendem se divertindo, num primeiro contato com as várias funções da escrita; sem cobranças e sem imposições.

Maria Alzira falou do resultado: "Os alunos participaram com bastante entusiasmo de todas as atividades".

Um exemplo disto foi a recente experiência com o Hino Nacional. Mesmo numa turma de alfabetização, foi introduzido o uso do dicionário para ela aprender como manuseá-lo. As crianças ficaram muito empolgadas ao descobrirem

que, no dicionário, todas as palavras têm o seu significado. Foram trabalhadas apenas duas palavras por aula já que, no Hino Nacional, existem diversas palavras bastante difíceis. Os alunos foram divididos em grupos de quatro, nos quais trocaram idéias sobre cada palavra e procuraram, juntos, o significado dela no dicionário. Tudo isto coordenado pela professora, que perguntava qual a *letrinha* que iniciava determinada palavra. Também foram utilizadas outras técnicas para trabalhar o Hino Nacional, como, por exemplo, sublinhar os versos com cores diferentes em cada estrofe.

Desta forma, essas crianças não iriam apenas ter o Hino decorado na cabeça, como muitos adultos, mas também conheceriam cada verso, cada palavra.

A assimilação deste processo, segundo ela, deu-se no interesse pelas coisas naturais. Os próprios alunos construíam as frases e traziam para a escola o que queriam aprender, denotando a vivência da realidade de cada um na sala de aula.

Os pais perceberam a mudança e perguntaram qual mágica havia despertado tamanho interesse nas crian



Turma de alfabetização: leitura e interpretação do Hino Nacional

Banerj Seguros.
Dando tranquilidade ao professor para que ele possa cuidar do futuro das nossas crianças.

Banerj Seguros. O seguro de vida dos professores do Estado do Rio de Janeiro. Agora com a garantia do Grupo Itaú.

Faça parte deste seguro você também. Procure a APPAI.

BANERJ

SEGUROS S.A.

ças, pois elas não queriam faltar às aulas, o que era incomum. "A fórmula é criada todo dia, respeitando a bagagem que a criança traz e o conhecimento, que vai sendo trabalhado em sala de aula", explicou Maria Alzira. Ela ressaltou ainda o incentivo dado a toda equipe, através de uma reciclagem semanal coordenada pela professora-orientadora Carminha. Neste trabalho, aproveitam-se as experiências dos alunos e faz-se uma troca de informações, na qual a integração entre professoras e a direção é total. No Construtivismo, as professoras tentam fazer com que o próprio aluno descubra o seu erro e se corrija. Ge-



à professora Maria Alzira, educadora que foi em busca da valorização da criança no aprendizado.

Toda a equipe de professores da escola está muito motivada com a nova maneira de lecionar, em que o lema é aprender, estar sempre pronto a crescer e trazer o *novo* para a escola. "Alfabetizar é participar da transformação que engrandece o ser humano", concluiu Maria Alzira.

DINÂMICAS:

1 - Em um círculo de giz no chão, cada aluno segura

a letra inicial de seu nome.

Cantamos a música: 1a. parte "A canoa virou, pois deixaram-na virar.

Foi por causa do ... que não soube remar."

Este aluno coloca a sua letra no centro do círculo. Repete-se a música nomeando todos os alunos.

Cantamos a 2a. parte

"Se eu fosse um peixinho e soubesse nadar, eu tirava o ... do fundo do mar."

O aluno retira do centro do círculo a inicial de seu nome, que está misturada às outras letras dos colegas.

Cantamos para cada aluno.

Quando cada um está com a sua letra na mão, pedimos: quem tem letras só com curvas entra no círculo. Quem tem letras apenas com retas dá uma passo para atrás. Quem tem letras com curvas e retas fica em cima do círculo.

2 - Em um outro dia, repetimos esta dinâmica, porém acrescentando um outro detalhe.

Quando o aluno retira a sua letra inicial, sai procurando a continuação do seu nome, que está colada em algum lugar da sala (carteira, parede, armário, janela). O aluno deve colar a letra inicial, completando o seu nome.

ATIVIDADES:

1 - **Atividades com jogos: Bingo** com o próprio nome. As letras vão sendo cantadas, mostradas ou escritas no quadro. Cada criança as risca se as tiver em seu nome.

Também é feito o mesmo com o nome da mãe, de um brinquedo, uma palavra escolhida em um texto trabalhado ou outras.

2 - **A Forca:** o mesmo objetivo do Bingo. Como a turma é dividida em dois grupos, a competição torna o jogo muito atraente.

Os alunos escolhem, através de votação, os nomes dos times. Tiram par ou ímpar para saberem qual o time que iniciará o jogo.

O professor diz quantas letras possui a palavra a ser descoberta, depois escolhe um aluno e pede para que ele diga uma letra.

* Se a letra falada pelo aluno não estiver na palavra, ela será escrita no quadro para não ser repetida. Come-

çará então o desenho do boneco que vai ser "enforcado", partindo da cabeça.

* Ganha o jogo o time que primeiramente completar a palavra.

* Regra do jogo: se um dos alunos descobrir qual é a palavra, poderá "soprar" baixinho para o seu time, que irá dizendo as letras que a compõem cada vez que for solicitado.

Observação: no início do ano, quando jogávamos a Forca, as crianças citavam primeiro as consoantes. Aos poucos, foram percebendo que as vogais apareciam constantemente nas palavras. Hoje, elas dizem primeiro as vogais, naturalmente.

TEXTOS:

Folclore, lendas, rimas, parlendas e literatura infantil são lidos para os alunos. Depois são relidos e escritos no quadro negro, pedindo-se aos alunos que acompanhem a leitura em folhas mimeografadas, para que sublinhem cada palavra.

São usados lápis de cores diferentes em cada frase, onde observam o início e o fim das frases, a pontuação, as letras maiúsculas, etc.

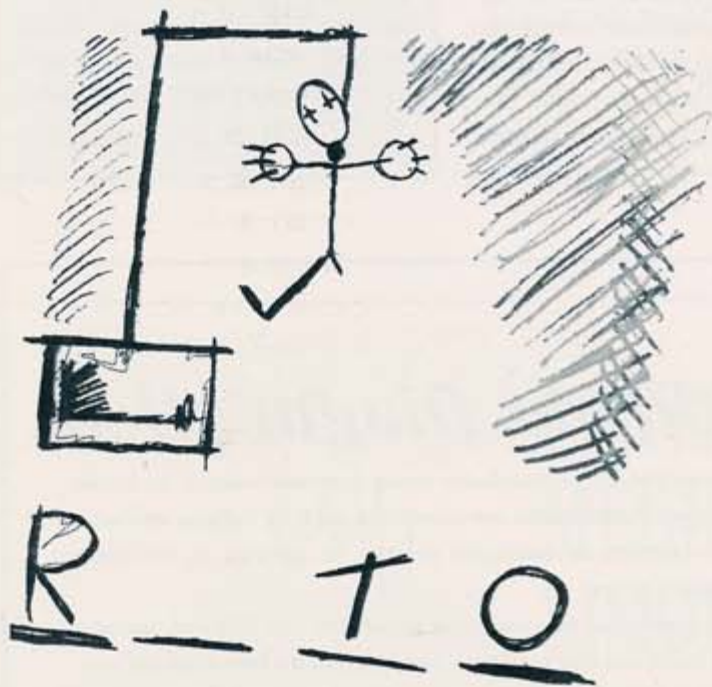
É pedido ao aluno que circule algumas palavras - como pequeninho, tristonho, lagartixinha - e as copie no caderno dando o seu significado (observando diminutivos).

INTERPRETAÇÃO ORAL

De que animal a história fala? Qual o seu nome? Por que ele estava triste?

Agora, escreva: Você também tem um sonho?

Do texto Lagartixa Filomeno.



almente, são passadas informações contidas num livro ou texto para que eles percebam a diferença entre o que foi dito e o correto.

Estas mudanças na alfabetização provocam transformações nas séries mais andiantadas, pois o novo aluno se prepara melhor e passa a ter uma visão mais crítica; não quer somente ler, ouvir e escrever, quer participar. Por isto, as aulas precisam ser diferentes para receberem o aluno.

O processo de deixar para trás os métodos tradicionais de ensino e trazer o novo para a escola (principalmente a pública) é uma tarefa que necessita de bastante garra e dedicação e, pelo que parece, isso não falta

Escola Estadual Dr. Álvaro Rocha
Rua Andrade Pinto, 700 - Carvão - Barra do Pirai
CEP 27145-080
Tel: (024) 442-3494

PRESTIGIAR PROFESSOR É RESGATAR EDUCAÇÃO



Prof. Simão Sessim

No mundo contemporâneo, Educação não é mais uma questão estritamente social, mas econômica. A experiência internacional oferece eloqüentes exemplos neste sentido, como o impressionante desempenho da economia dos países do Leste Asiático, após alguns anos de maciço investimento no ensino fundamental.

Quando se fala em ensino e Educação no Brasil, a primeira conclusão costuma ser: "Precisamos de mais verbas". Isto é verdade, mas apenas em parte.

Gastamos somente 3,7% do PIB com Educação, enquanto os países desenvolvidos chegam a investir o dobro deste percentual. De nada adiantará, no entanto, destinar mais dinheiro para a educação se, paralelamente, não se buscar a superação de certos preconceitos e injustiças. Refiro-me ao grave desprestígio sofrido pelos professores, nas últimas décadas, no Brasil. Desprestígio que é tanto maior quanto mais iniciante a turma em que ele leciona. Foi-se o tempo em que as crianças recém-ingressas na escola viam no mestre um símbolo de sabedoria, alvo de respeito e mesmo de veneração. Hoje, os baixíssimos salários pagos a nossos professores, especialmente aos do ensino básico, transformaram o magistério em uma espécie de subemprego de alta rotatividade.

Considero, pois, extremamente promissora a criação, no final do ano passado, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, no âmbito de cada estado e do Distrito Federal. Este fundo, destinado exclusivamente ao ensino de Primeiro Grau, será implementado a partir de janeiro do próximo ano. Ele vai-se constituir de 15% do total de verbas dos estados e municípios repassadas para a Educação, e 60% dos seus recursos terão que ser usados no pagamento de professores.

Para conhecer melhor o perfil dos docentes beneficiados pela medida, o Ministério da Educação e do Desporto inicia, este mês, o primeiro censo do professor. A pesquisa pretende levantar, entre outras informações, regime de trabalho, salário, escolaridade e endereço residencial de mais de dois milhões de professores de pré-escolar, ensino fundamental e médio, constituindo um primeiro cadastro nacional dos docentes.

É com enorme satisfação, portanto, senhoras e senhores deputados, que hoje, Dia do Professor, posso vir a esta tribuna trazer boas-novas para nossos professores do ensino fundamental. Espero que a implementação do fundo de valorização do ensino básico e do magistério seja apenas o início de um amplo e duradouro movimento de resgate do prestígio dos mestres na nossa sociedade. Este é o passaporte mais seguro para a entrada do Brasil no rol das nações ricas e socialmente justas.

Pronunciamento feito na Câmara dos Deputados, em 15 de outubro de 1997, Dia do Mestre, pelo professor e deputado Simão Sessim, que teve participação ativa no Congresso na aprovação do projeto de aposentadoria especial para professores de primeiro e segundo grau e acompanha, com interesse, todos os assuntos relacionados aos professores da rede pública.



GRUPO CÉLULA

A Evolução em Medicina Diagnóstica

A rapidez e a precisão são as necessidades essenciais nos exames de saúde. Sabendo disto, o Grupo Célula investiu em tecnologia para ter setores totalmente automatizados. O controle de qualidade obedece as normas da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica.

Todo esse padrão de excelência fez com que a população e os médicos apontassem o Grupo Célula como um dos melhores laboratórios do Rio, segundo o resultado da pesquisa do Infoglobo e do Instituto GPP, publicada no O Globo. É por esse motivo que o Célula não pára de investir em um moderno sistema de automação. É a melhor forma de retribuir a confiança dos médicos e pacientes na qualidade dos nossos diagnósticos.

Exames para o mesmo dia

Toxo IGG e IGM, Rubéola IGG e IGM, HIV, Hormônio e outros exames específicos.

Diagnósticos em aparelhos de alta tecnologia

Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Citopatologia, Cintilografia, Citometria de Fluxo, Densitometria Óssea, Ergometria/Holter, Ecocardiografia, Mamografia de alta resolução, Medicina Nuclear *in vivo/in vitro*, Radiologia e Ultra-sonografia.



Postos de coleta em toda a cidade

Nova unidade de atendimento:

Rua Barão de Mesquita, 141 Tel.: 568.9591- Tijuca

II COINFE - II Congresso Estadual e Feira de Informática na Educação

Educação à distância e *softwares* educativos. Estes e outros temas serão abordados no **II COINFE II Congresso Estadual e Feira de Informática na Educação - e no III Workshop de Informática na Educação do EDAI/UERJ**. Os eventos serão realizados entre os dias 19 e 22 de novembro, das 9 às 18 horas, na UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro -, em parceria com SEE-RJ/CECERJ/SUCESU/Programa Rede Escola e EDAI/UERJ.

Com o objetivo de mostrar aos profissionais de ensino tudo o que vem sendo feito relacionado à Educação na área de informática, estão previstas palestras, mesas-redondas, relatos de experiências e oficinas. No primeiro dia, os participantes irão receber uma pasta com o pro-

grama de todo o evento. Quem estiver interessado em participar dos *workshops* pagará uma taxa extra.

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser feitas mediante depósito no Banco do Brasil, na conta da rede de tecnologia - nº 12264-5, agência 1517-2.

O valor é de R\$10,00 para os professores da rede estadual e R\$20,00 para os demais participantes.

Efetuada o depósito, envie o recibo para o CECERJ - Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro - Avenida São Francisco Xavier, 524 • 7º andar • Bloco F • Maracanã.

Maiores informações pelo telefone (021)284-3716.

Orto Center

Clínica de Fraturas

- ORTOPEdia
- TRAUMATOLOGIA
- MEDICINA DESPORTIVA
- FISIOTERAPIA
- RADIOLOGIA
- DENSITOMETRIA ÓSSEA



Atendimento ambulatorial 24 horas

Estrada dos Três Rios 623 - Freguesia - Jacarepaguá - RJ - Tel. 392-2251

<http://www.ortocenter.com.br>

* Consultar orientador próprio para maiores informações

O seguro do seu carro está vencendo?

Você não tem tempo de pesquisar as melhores condições?

Nós fazemos isto por você. Pesquisamos, dentre as mais tradicionais e sólidas seguradoras, e auxiliamos você a escolher o plano mais em conta e adequado à sua necessidade.



Independência e Transparência

Guatambu
Corretora de Seguros

Guatambu Corretora de Seguros Ltda

Rua Senador Dantas, 117 - Sala 829 - Centro - Cep: 20.034-900
Rio de Janeiro - RJ Tel 532-2197 & 532.2532 - Fax: Ramal 352

* Consultar orientador próprio p/ maiores informações.

CMS

CENTRO MÉDICO SIMONSEN

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Clínica Médica
Cardiologia
Dermatologia
Fisioterapia
Ginecologia
Obstetria
Ortopedia
Pediatria
Psicologia

Radiologia
Reumatologia
Traumatologia
Angiologia
Odontologia
Fonoaudiologia
Otorrinolaringologia
Medicina do Trabalho (PCMSO)



Laboratórios de análises clínicas ultra-sonografia

CONVÊNIO E PARTICULARES ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

R. Jacinto Alcides, 41 gr. 101 a 114 - Centro Bangu - Rio de Janeiro - Tel. 331-3024 / 332-3630

É proibido estacionar no tempo

V.E.S.T.I.B.U.L.A.R. 98
FEDERAÇÃO DE ESCOLAS FACULDADES INTEGRADAS
SIMONSEN 98



- . Administração
- . Ciências Contábeis
- . Processamento de Dados
- . História / . Geografia
- . Pedagogia / . Letras



Bolsas Especiais

- 20% para militares e dependentes
- 30% em Ciências Contábeis
- 50% em Pedagogia, Letras, História e Geografia
- 80% para o 1º colocado de cada curso

Central Vestibular Simonsen

401.9494

Rua Ibitiúva, 151 - Pe. Miguel

MAIORES INFORMAÇÕES



PROGRAMAÇÃO GRATUITA PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA

VENHA CONHECER AS
BIBLIOTECAS
INFANTIL E JUVENIL
DA CASA DA LEITURA

Abertas de 2ª a 6ª feira, das 9h às 19h
Sábado das 16:30h às 19h

Visitas marcadas para **ESCOLAS**

CURSOS DE DEZEMBRO

CONTANDO HISTÓRIAS E FORMANDO LEITORES
COM DANIELA CHINDLER

Terças e Quintas-feiras, de 14h às 18h
duração: de 02/12 a 11/12

LEITURA E CULTURAS POPULARES
COM FERNANDO LÉBEIS

Segundas e Quartas-feiras, de 18 de 21h
duração: de 01/12 a 15/12

Rua Pereira da Silva, 86 - Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ • CEP 22 221-140 - Tel (021) 205-9497

ESCOLHA
O SEU CARRO.

O BRADESCO FINANÇIA.

O BRADESCO FINANÇIA TODAS AS MARCAS E MODELOS DE CARROS, NOVOS OU USADOS.

Pode ir escolhendo a cor, a marca, o modelo e o ano. E negociar o melhor preço.

O Bradesco financia* o seu carro novo ou usado, com as melhores taxas do mercado.

Fale com o Gerente Bradesco e faça o melhor negócio. Crédito Fácil Bradesco.

Você escolhe o carro e o Bradesco financia.

*Operação sujeita a aprovação.

Bradesco. Cada vez mais Serviços. Cada vez mais Banco.



Bradesco

Appai **Serviços**

Assistindo os profissionais da Educação

Assistência Médica

Consultas, exames, atendimento de emergência. Mais de 2 mil profissionais de saúde atuando em várias clínicas, formando a Rede de Assistência Médica disponível aos associados da Appai.



Lazer



Continua à disposição dos associados e dependentes colônias de férias e pousadas por custos especiais. Informe-se.

Plano Opcional de Internação e Cirurgia



O convênio realizado entre a Appai e a Dix vem oferecendo aos associados da Appai que optaram pelo serviço de internação e cirurgia a tranquilidade e o bom nível no atendimento. Se você é associado da Appai e ainda não dispõe desta cobertura, ligue já e enviaremos até você um representante para fazer o seu cadastro. Ligue Appai: **240 3234.**

Fotos Claudemiro



Departamento jurídico da Appai

Assistência Dentária

Extrações, obturações, tratamento de canal, bloco, coroa e fluoretação tópica são alguns dos serviços odontológicos prestados aos nossos associados. São cerca de 100 dentistas atendendo com hora marcada. Nossa perícia odontológica, na sede da Appai, desenvolve um trabalho de orientação aos associados, primando pelo bom nível dos trabalhos executados.



Seguro de automóveis

Veja por que nosso seguro é cada vez mais procurado e recomendado por nossos associados.



- Despachante junto ao DETRAN.
- Menor preço do mercado;
- Assessoria total do segurado (associados e dependentes);
- Reboque 24 h em caso de sinistro;
- Pagamento facilitado.
- Cálculo imediato.

Assistência Jurídica



O departamento jurídico da Appai funciona diariamente, no horário comercial, atendendo os associados titulares através de uma equipe de advogados que buscam resolver questões na área judicial. A dinâmica do setor é oferecer ao associado tranquilidade e segurança no acompanhamento dos processos que estão sob nossa responsabilidade



Centro de Recuperação de Usuários de Drogas



Continua à disposição dos associados da Appai o serviço de orientação e tratamento de viciados em drogas.

Ligue Appai e fale com Ednaldo Carvalho.

Dança de Salão



Fotos Claudemiro

Encontram-se à disposição dos associados da Appai e de seus dependentes aulas de dança de salão. Os instrutores Luiz Fernando e Louise Buscacio estão formando novas turmas. Todas as terças-feiras, de 18 às 20 horas, na sede da Appai - Rua Senador Dantas 117, sala 420. Informe-se também sobre o projeto "Dança nos bairros."

Continua o recadastramento geral de associados na Appai:

Solicitamos ao associado providenciar apresentação de comprovante de idade e relação de parentesco dos seus dependentes.

Appai - Rua Senador Dantas, 117 - Gr.521 - Centro - Cep: 20034-900 - Rio / RJ -telefax: (021) **240-3234.**

CHEGOU DIX.
Uma nova opção
para o associado
Appai.



Ao se associar à **Appai**, faça também a opção inteligente que não pesa no seu bolso e garante cirurgias e internações nos melhores hospitais do Rio de Janeiro.

DIX. Um plano de saúde inteligente, ágil, prático e funcional. A **DIX** chegou para simplificar a sua vida, facilitando o seu acesso ao que a medicina tem de melhor. É um plano inteligente que oferece qualidade a custo menor. A **DIX** é totalmente informatizada. Não tem agência. Nem fila. Nem burocracia. Perfeita para a vida moderna.

A **DIX** utiliza tecnologia de ponta para gerar um nível de eficiência administrativa capaz de criar um produto mais acessível, mas com qualidade e segurança para você.

Professor. Agora você pode contar com um plano que oferece internações e cirurgias por meio da sua Associação.



Central de atendimento telefônico
24 horas para orientar você no
que for preciso.



Visite nosso site na Internet:
www.dix.com.br



LIGUE APPAI
(021) 240-3234
INFORME-SE COM SEU
AGENCIADOR APPAI

Planos inteligentes. Preços atraentes.